

## DIPLOMACIA DIGITAL BRASILEIRA: O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA POLÍTICA BRASILEIRA

Alisson Pedro V. Rocha<sup>1</sup>, Mariana Rocha dos S. Costa<sup>2</sup>, Filipe Araujo<sup>3</sup>

1. Estudante de IC do curso técnico em Informática, do IFBA
2. IFBA-Campus Brumado / Professora Orientadora
3. IFBA-Campus Brumado / Professor Coorientador

### Resumo:

Este trabalho visa analisar o modo como a tecnologia da informação afetou a maneira como os países se relacionam, pois com o passar dos séculos e a evolução dos meios de comunicação, a maneira como informações se espalham mudou drasticamente, assim como o modo que os países se relacionam, pois nunca na história um número tão grande de pessoas fez uso da mesma tecnologia ou os países estiveram tão conectadas por conta da globalização. Assim, as TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) são um forte modo de um país se comunicar com os seus cidadãos e estrangeiros de maneira rápida e efetiva e construir sua imagem de modo positivo para quem desejar, o que implica diretamente nas suas relações econômicas, sociais, políticas e nacionais. Desse modo, a partir do aporte teórico de STASBERGER (2023), GOES (2017) entre outros, a presente pesquisa buscou compreender de que maneira o Estado brasileiro tem feito uso das novas tecnologias da comunicação, quais são os impactos desse uso em sua política externa e trazer esse tema à luz, dada a sua extrema importância e sua pouca visibilidade, por meio de um recorte de redes sociais oficiais de o MRE, como Instagram, Youtube e Facebook. Além disso, buscou-se também comparar as mídias brasileiras às mídias de outros Estados nacionais tecendo uma análise crítica à maneira que o Brasil tem feito uso desses meios digitais.

**Palavras-chave:** Mídias Digitais; Cultura; TICs.

### Introdução:

Atualmente após três revoluções industriais concluídas e possivelmente uma quarta revolução onde os meios de comunicação e disseminação de informações, opiniões e cultura foram completamente afetados assim como em nenhum outro período da história um grupo tão grande de pessoas fez uso do mesmo meio de comunicação quanto hodiernamente com a internet. Segundo a ONU, atualmente mais da metade de toda a humanidade faz uso da internet, seja em sites, jornais on-line, redes sociais ou outros modos de se estar online. Assim, nitidamente, a Diplomacia não deixaria de ser afetada, afinal nunca foi tão fácil para um Estado exercer seu poder de soft-power para cidadãos de outras nações sem passar por políticas rígidas de restrição, dada a maior flexibilidade dos meios de comunicação modernos quando comparados com os mais arcaicos. Desse modo, enquanto cidadãos em meio a tudo isso, é fundamental compreender de quais maneiras o nosso Estado tem feito uso das tecnologias disponíveis e quais os impactos desse uso em suas políticas externas.

### Metodologia:

O trabalho foi iniciado através de uma análise bibliográfica de livros, artigos e revistas de autores já conhecidos no meio da Diplomacia e das Relações Internacionais que estudaram assuntos relacionados ao tema, para compreensão, afirmação ou negação e fundamentação teórica do que seria pesquisado. Assim, essa análise também serviu de conhecimento para entender qual caminho deveria ser percorrido durante a execução da pesquisa. Após o processo de análise bibliográfica, foram definidos quais métodos práticos seriam adotados para a pesquisa do trabalho e quais os critérios adotados, sendo os métodos escolhidos: fazer um estudo dos perfis do MRE (Ministério das Relações Exteriores) nas redes sociais mais usadas mundialmente e compará-las às de outras três maiores economias mundiais que são, Estados Unidos, Alemanha e Japão, uma comparação - com os mesmos critérios - para as outras quatro maiores economias da América do Sul e mais uma comparação do site oficial do MRE com os sites de outros governos, como Estados e China. Já os critérios estabelecidos para os dois primeiros métodos foram: Média diária de posts, média de curtidas, média de comentários e média de compartilhamentos. Assim, depois de feita a coleta de dados para essas três comparações, elas foram submetidas à uma análise crítica dos fatos observados, que curiosamente iam de encontro com informações de mesmo cunho de outra fonte, que seria o Digital Diplomacy index sendo também utilizado no trabalho. Por fim, após essa metodologia adotada, foi possível obter os resultados e estabelecer uma discussão em cima desses.

### Resultados e Discussão:

Após a análise das redes sociais do Brasil foi possível observar os principais pontos fortes e fracos da sua presença online. Assim, o Brasil apresentou resultados positivos, até melhores que os países desenvolvidos que foram analisados, mas também mostrou algumas carências, conseguindo ser pior que países menos desenvolvidos. Logo, o Brasil obteve bons resultados, que demonstram um uso responsável das mídias digitais,

mas ainda possui lacunas em sua presença online que podem ser facilmente superadas. Com o propósito de pôr em números o que foi dito acima, as tabelas abaixo foram feitas .

Tabela 1, comparação dos resultados obtidos do Instagram dos Ministérios das Relações Exteriores das cinco maiores economias da América do Sul.

País	Média diária de posts	Média de curtidas	Média de comentários	Média de compartilhamentos
Colômbia	1,68	624,75	22,87	32,54
Chile	1,36	883,33	19,14	144,76
Brasil	0,58	977,37	49,11	85,63
Peru	0,55	382,71	3,18	26,47
Argentina	0,32	1004,4	28,3	40

Fonte: Rocha, Alisson(2024)

Como exposto, apesar de sua forte influência e de ser o país mais influente na América do Sul, por ser a maior economia e ter a maior população, o Brasil ainda fica para trás que países menores e não tão influentes, como evidenciado na tabela acima.

Tabela 2, comparação dos resultados obtidos do Instagram dos Ministérios das Relações Exteriores de quatro das 10 maiores economias globais

País	Média diária de posts	Média de curtidas	Média de comentários	Média de compartilhamentos
Japão	4,68	67,73	0,91	0,55
EUA	0,83	1263,69	79,08	176,77
Alemanha	0,62	2417,74	209,95	61,37
Brasil	0,58	977,37	49,11	85,60

Fonte: Rocha, Alisson (2024).

Observando os resultados do Brasil - agora comparado com três das dez maiores economias do mundo que estão à frente do Brasil nesse ranking de economias – nota-se a repetição dos mesmos padrões, agora talvez com um olhar mais “positivo”, pois trata-se de países que são mais avançados que o Brasil, porém, analisando de maneira fria e crítica, os dados mostram que o Brasil não se esforça para alcançar os resultados dessas economias, o que pode ser prejudicial quando se ressalta a importância de se ter uma boa influência, comunicação e presença para se ter um melhor desenvolvimento.

Tabela 3, notas que o Brasil obteve em cada categoria do Digital Diplomacy Index

Categoria	Nota do Brasil
Alcance da Rede Diplomática	8,9
Peso Diplomático	4,69
Vocalidade	4,4
Eficiência da Mensagem	8,85
Visibilidade Global dos Países	9,09
Proficiência em Formato	8,74
Momento	7,77
Centralidade Diplomática	5,17
Diversificação de Línguas	5,58

Fonte: Rocha, Alisson (2024).

Fazendo uso das informações do Digital Diplomacy Index - índice realizado até agosto de 2023, com informações do perfil do X de diferentes países do G20 – o mesmo padrão se repete no X -rede social composta majoritariamente por posts escritos e amplamente utilizada por órgãos políticos-, ou seja, uma menor frequência de postagens e uma alta nas interações. Essas três tabelas nos permitem observar que apesar de não tão presente em número de posts nas mídias digitais, o Brasil tem um bom engajamento e um público ativo em comentários e compartilhamento.

Além dos resultados apresentados nas tabelas, observou-se uma preocupação do Brasil quanto a diversidade de redes sociais utilizadas e quantidade de perfis destinados a um país, possuindo mais de um perfil em diferentes mídias digitais para um mesmo país, até mesmo para países subdesenvolvidos, mostrando uma preocupação em manter-se ligado a diversas economias. Apesar desse lado positivo, aspectos negativos foram apresentados,

como a discrepância na quantidade de conteúdo por rede social; a alta adaptação a públicos distintos por rede social; a falta de atenção para com os nativos digitais; uma exploração rasa das ferramentas disponíveis na rede social utilizada; uma boa divulgação.

Agora, partindo para os comentários sobre o site oficial do MRE, foi notado que o site possui informações relevantes para os seus usuários de distintas nacionalidades, como as redes sociais destinadas ao seu país de origem, a localização do consulado brasileiro em seu país e até uma página destinada somente a trabalhos científicos realizados pelo Brasil em parceria com o país em questão, evidenciando uma preocupação com a imagem do país para com os estrangeiros.

### Conclusões:

Os perfis do Brasil apresentaram um bom número de curtidas, comentários, compartilhamentos e uma baixa frequência de postagens, uma vasta gama de perfis em diferentes redes sociais, um bom site do MRE, o que em casos de países menores e com menor influência global seriam resultados ótimos. Contudo, dado o exposto de sermos a 8º maior economia do mundo, fazermos parte do G20 e termos uma influência global respeitada por diversos membros do cenário internacional mundial os resultados obtidos não acompanham o patamar do Brasil.

Através dessa análise, percebeu-se um padrão nas mídias do Brasil, como uma baixa frequência de postagens, uma baixa utilização dos recursos disponíveis, uma discrepância na quantidade de conteúdos e um baixo foco nas gerações de nativos digitais, assim como pontos positivos foram notados, como: a vastidão de perfis, ênfase na divulgação, diferenciação dá por plataforma e qualidade do site do MRE. Desse modo, esses dados nos permitiram concluir que a maneira como o Brasil tem feito uso das TICs é satisfatória, mas ainda possui grandes lacunas que, se resolvidas trariam uma melhor reputação para o país e impactaria diretamente outros setores da administração pública, como comércio, economia e relações com outros países. Portanto, cabe ao Brasil realizar um estudo mais profundo de suas redes sociais e estabelecer metas para essas, buscando construir uma imagem positiva para os países no cenário internacional de maneira mais eficiente e útil.

### Referências bibliográficas

“A DIPLOMACIA DIGITAL E SEU USO PELO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL.”

6º Encontro da ABRI, 28 July 2017,

[https://www.encontro2017.abri.org.br/resources/anais/8/1498489143\\_ARQUIVO\\_Artigo](https://www.encontro2017.abri.org.br/resources/anais/8/1498489143_ARQUIVO_Artigo)

[ABRI2017-DiplomaciaDigital-EduardoKraemerGoes.pdf](#). Acesso em 29 de Setembro de 2024.

Charles W. “Chas” FREEMAN, Jr., “Diplomacy”, Encyclopaedia Britannica. Disponível em:

<https://britannica.com/topic/diplomacy#233733>. Acesso em 24 de Novembro de 2024.

DIPLO Foundation. *About tech diplomacy*. Disponível em:

<https://www.diplomacy.edu/resource/tech-diplomacy-practice-in-the-san-francisco-bay-area/about-tech-diplomacy/>.

Acesso em: 27 nov. 2024.

DIGITAL DIPLOMACY INDEX. *Message Efficiency*. Disponível em:

<https://digital-diplomacy-index.com/index/?index=message-efficiency>. Acesso em: 13 jan. 2025.

“DIPLOMACIA”. Revista Relações Exteriores. [Definição de Diplomacia » Dicionário de Relações Internacionais](#).

Acesso em 24 de Novembro de 2024.

Equipe editorial de Conceito.de. (7 de Outubro de 2013). Atualizado em 17 de Maio de 2023. *Diplomacia - O que é, estrutura, conceito e definição*. Conceito.de. <https://conceito.de/diplomacia>. Acesso em 24 de Novembro de 2024.

Equipe editorial de Conceito.de. (4 de Novembro de 2011). Atualizado em 21 de Maio de 2021. *Relações internacionais - O que são, conceito e definição*. Conceito.de. <https://conceito.de/relacoes-internacionais>. Acesso em 24 de Novembro de 2024.

ESRI. *A Era da Informação e as Relações Internacionais*. Disponível em:

<https://esri.net.br/a-era-da-informacao-e-as-relacoes-internacionais/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

Equipe editorial de Conceito.de. (15 de Agosto de 2011). Atualizado em 26 de Setembro de 2019. *Tecnologia - O que é, conceito e definição*. Conceito.de. <https://conceito.de/tecnologia>. Acesso em: 30 nov. 2024.

Equipe editorial de Conceito.de. (7 de Outubro de 2013). Atualizado em 17 de Maio de 2023. *Diplomacia - O que é, estrutura, conceito e definição*. Conceito.de. <https://conceito.de/diplomacia>

HUREL, Louise Marie. *Unpacking Brazil's Cyber Diplomacy*. Disponível em: <https://directionsblog.eu/unpacking-brazils-cyber-diplomacy/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

JÚNIOR, Antônio Ferreira de Lima. *A sociologia do conceito e prática da diplomacia pública*. Anais do 6º Encontro da Associação Brasileira de Relações Internacionais – ABRI, 2017. Disponível em: [https://www.encontro2017.abri.org.br/resources/anais/8/1498437045\\_ARQUIVO\\_Associologiadokonceptoepraticadadiplomaciapublica.pdf](https://www.encontro2017.abri.org.br/resources/anais/8/1498437045_ARQUIVO_Associologiadokonceptoepraticadadiplomaciapublica.pdf). Acesso em: 14 dez. 2024.

KRAEMER GOES, Eduardo - *Diplomacia Digital*. Disponível em: [https://www.encontro2017.abri.org.br/resources/anais/8/1498489143\\_ARQUIVO\\_ArtigoABRI2017-DiplomaciaDigital-EduardoKraemerGoes.pdf](https://www.encontro2017.abri.org.br/resources/anais/8/1498489143_ARQUIVO_ArtigoABRI2017-DiplomaciaDigital-EduardoKraemerGoes.pdf). Acesso em 29 de Setembro de 2024

LEARNABOUTWORLD. *História das TICs de sua origem até o presente*. Disponível em: <https://pt.learnaboutworld.com/article/historia-de-las-tics-desde-su-origen-hasta-la-actualidad>. Acesso em: 14 dez. 2024.

NAÇÕES UNIDAS. Título da matéria. UN News, [s.l.], 23 set. 2022. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/09/1801381>. Acesso em: 08 dez. 2025.

STASBERGER, G. D. *Digital Media: Shaping Communication, Culture, and Society in the Digital Age*. Global Media Journal, 2023. Disponível em: <https://www.globalmediajournal.com/open-access/digital-media-shaping-communication-culture-and-society-in-the-digital-age.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2024.

SARAIVA EDUCAÇÃO. *Diplomacia: o que é, como funciona e como se tornar um diplomata*. Disponível em: <https://conteudo.saraivaeducacao.com.br/desenvolvimento-profissional/diplomacia/>. Acesso em: 14 dez. 2024.